

LALEQUIM: desenvolvendo a iniciação científica júnior voluntária em um colégio da rede estadual de Goiás.

Thárita Moura Cavalcante^{1,2}(IC) *, Pyterson Kazaer Morais Aires^{1,2} (IC), Márilon H. F. B. Soares¹ (PQ).
*thalitatmc@hotmail.com

¹ Instituto de Química - Universidade Federal de Goiás - Goiânia, GO - Brasil.

² Colégio da Polícia Militar de Goiás - Unidade Ayrton Senna - Goiânia, GO - Brasil.

Palavras Chave: LALEQUIM, Iniciação Científica Júnior Voluntária, Ensino de Química.

Introdução

O LALEQUIM (Laboratório de Atividades Lúdicas para o Ensino de Química) tem o propósito de despertar em crianças e adolescentes a curiosidade em relação aos conteúdos da ciência por meio de atividades lúdicas e experimentais com caráter investigativo em diversos espaços, formais ou não. O projeto teve início em 2007 e foi desenvolvido em um espaço não formal cedido por uma instituição confessional para a comunidade de uma região carente do município de Senador Canedo, região metropolitana de Goiânia (GO). Participaram das atividades cerca de doze crianças da comunidade, em faixa etária de nove a treze anos, matriculados em escolas regulares.¹

No ano de 2008 o LALEQUIM atuou no Colégio da Polícia Militar de Goiás - Unidade Ayrton Senna em Goiânia (GO), com 16 alunos do ensino médio, com faixa etária entre treze e dezessete anos.

Os alunos foram divididos em sete grupos ficando cada qual com um tema. Os encontros com os orientadores, neste caso, os professores de química da escola, autores deste trabalho, ocorriam uma vez por semana durante cinco meses no laboratório de ciências do Colégio.

Foram propostos temas químicos distintos a serem trabalhados, tais como: Indicadores ácidos e bases naturais caseiros, reutilização de água, chafariz químico, densidade, destilação simples, construção de uma máquina para trabalhar o conceito de reciclagem e lâmpada de lava.

A proposta de iniciação científica júnior voluntária foi realizada durante as aulas de química para os alunos que realmente possuíam interesse pela disciplina, não importando o rendimento acadêmico em anos anteriores ou durante o ano letivo.

Resultados e Discussão

Foram selecionados sete alunos pelo professor e mais sete pediram para entrar depois que o trabalho começou, pois ficaram sabendo pelos colegas e gostaram muito da idéia de trabalhar com ciência.

Ressalta-se que dois alunos de outro professor e turno ficaram sabendo do projeto e solicitaram também para participar. Mais pedidos ocorreram no decorrer do projeto, mas não foram aceitos considerando-se o tempo e o espaço na escola. Os alunos primeiramente passaram por uma etapa de

32^a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

ambientação e aprendizagem de normas e segurança em laboratório, somente depois disso, as temáticas foram discutidas com os grupos.

Os encontros ocorriam às sexta-feira das 14:00 às 17:30, os alunos tinham assiduidade e compromisso com a iniciação científica voluntária. O trabalho era feito com um grande entusiasmo e havia uma grande liberdade de expressão com os professores. A presença de todos foi maior que 75% e houve desistência somente de dois alunos. Ao final do semestre os integrantes do LALEQUIM fizeram uma exposição dos seus trabalhos com cartazes e explicações orais aos funcionários e demais alunos do colégio, no laboratório da escola.

Observou-se nos estudantes participantes do LALEQUIM, maior rendimento em sala de aula, com conseqüente melhoria na nota de química com maior respeito e consideração pelos professores. É importante destacar que um aluno do primeiro ano teve uma melhoria significativa também em sua dicção e caligrafia e os demais alunos demonstraram bastante interesse pelas carreiras de ciências, especificamente química, sempre perguntando sobre os procedimentos de laboratório e de pesquisa em que estavam inseridos e se o que estavam fazendo era similar na universidade.

Conclusões

O trabalho em laboratório, em horário alternativo teve grande influência no aspecto disciplinar e nas notas dos alunos em sala de aula da disciplina de Química. Observou-se que os estudantes envolvidos revelaram mudanças em seus interesses acadêmicos, desenvolveram melhor potencialidades manuais, caligráficas e de raciocínio.

Além disso, sabe-se do grande potencial da experimentação para motivação dos alunos. Contudo a apresentação dos trabalhos e o entusiasmo para os debates de seus resultados, mostrou ser uma ótima ferramenta que pode vir a despertar algumas de suas escolhas profissionais.²

Agradecimentos

Aos alunos voluntários que participaram do LALEQUIM.

¹Cavalcante, T. M.; Aires, P. K. M.; Mesquita, N. A. S.; Soares, M. H. F. B.:XIV Encontro Nacional do Ensino de Química (XIV ENEQ), 2008, Curitiba, Brasil.

² Amancio, Ana Maria. Inserção e atuação de jovens estudantes no ambiente científico: interação entre ensino e pesquisa. Tese de Doutorado. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fiocruz, **2004**.